



A Possibilidade do Uso do Método Therapy Taping® na Fonoaudiologia: Uma Revisão Integrativa.

Rayssa Chiaparro*, Mirian Hideko Nagae.

Resumo

Introdução: O método Therapy Taping® conhecido também como bandagem elástica adesiva é um recurso eficaz quando utilizado de forma correta. É consagrado nas práticas de (re)habilitação de grandes grupos musculares em ciências como a ortopedia e fisioterapia, contudo, é pouco explorado nos músculos da região da cabeça, pescoço e face. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre os princípios neurofisiológicos metodológicos utilizados na bandagem e a possibilidade de seu uso em músculos menores, localizados acima da cintura escapular. **Justificativa:** Tais dados podem nortear estudos sobre a eficácia da bandagem elástica em ciências como a fonoaudiologia nas práticas das áreas de disfagia, voz e motricidade orofacial. **Metodologia:** A revisão da integrativa sobre estudos com bandagem elástica desde a década de setenta até março de 2019, utilizando bases de dados, como: BVS, PubMed, MedLine, Embase e Lilacs.

Palavras-chave: "Therapy Taping", "Kinesio Taping", "Bandages"

Introdução

A bandagem elástica adesiva, também conhecida como método Therapy Taping® (TT) ou Kinesio Tape (KT), foi criada em 1973 por um quiroprata japonês conhecido com Kenso Kase, recebendo maior atenção após os Jogos Olímpicos de 1988. O KT tem uma diversidade de possibilidades de aplicações, contudo ainda é uma área pouco explorada por profissionais de saúde que tratam músculos menores acima da região de cintura escapular. O objetivo desta revisão foi analisar os princípios neurofisiológicos e metodológicos utilizados na bandagem e a possibilidade de seu uso em pescoço, cabeça e face.

Resultados e Discussão

Este projeto é uma revisão integrativa de caráter descritivo e qualitativo. Os estudos sobre bandagem elástica adesiva associada à aplicação nas regiões acima de cintura escapular foram pesquisados por meio dos seguintes descritores DeCS/MeSH: "Bandages", "Athletic Tape", "Therapeutic Occlusion", "Compression Bandages" e/ou "Myofunctional Therapy" e as seguintes palavras-chave: "Kinesio Taping" e/ou "Therapy Taping". A estratégia utilizada foi associar os termos utilizando "or" e/ou "and" a de combinações entre os descritores e/ou palavras-chave a fim de identificar estudos que não fossem contemplados pela estratégia dos descritores individualmente além de cruzamentos dessas palavras a fim de identificar variáveis utilizadas na literatura. As bases de dados que contribuíram para o levantamento bibliográfico foram: BVS, PubMed, MedLine, Embase e Lilacs, bem como revistas como CEFAC e CoDAS. Os artigos consultados são originais, estudos de caso e/ou revisões de literatura, onde ocorreu também a técnica "bola de neve". Desta forma, os critérios de inclusão do estudo foram: publicações relacionadas a bandagem elástica adesiva nas regiões acima de cintura escapular, publicados a partir da década de setenta até abril de 2019, em qualquer idioma. Já os estudos publicados fora deste recorte temporal, sem referências ao longo de seu corpo, que tratam pacientes sem causas definidas e/ou abrangem outras regiões que não pertençam à área de atuação fonoaudiológica foram excluídos. As publicações encontradas sobre o tema foram dispostas em uma tabela com a finalidade de observar semelhanças e diferenças entre eles. Foram encontrados 14.096 artigos distintos,

contudo ao englobar os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 22 publicações.

Figura 1. Alterações encontradas. **Figura 2.** Músculos alvo.



Observou-se que há grande diversidade de possibilidades de tratamentos utilizando a bandagem elástica adesiva, podendo ser aplicada sobre a pele em regiões como pernas, braços, costas, pescoço, cabeça e face. A modalidade de Kinesio Taping foi adotada na maioria dos estudos como uma estratégia complementar a outros tratamentos.

Conclusões

A ausência de um protocolo de aplicação da bandagem e rigor metodológico ocasionou limitações para a reprodutibilidade e a confiabilidade de estudos clínicos que utilizam a bandagem. Todavia, foram constatadas melhoras estatisticamente significantes em 87,5% das publicações analisadas. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas descrevendo o método utilizado com a finalidade de estabelecer um protocolo de KT para as diferentes possibilidades terapêuticas.

Agradecimentos

Ao PiBIC/CNPq, pela bolsa concedida como estímulo essa pesquisa.

ANUMULA, Satish Kumar; BEKU, Chaitanya; RAJ, Michael. Reduction of temporomandibular dislocation: a case report. **Journal of Physiotherapy & Physical Rehabilitation**, v. 2, n. 127, p. 1-4, jan. 2017.
AZATCAM, Gokmen et al. Comparison of effectiveness of Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation and Kinesio Taping added to exercises in patients with myofascial pain syndrome. **Journal Of Back And Musculoskeletal Rehabilitation**, v. 30, n. 2, p.291-298, 2 mar. 2017.

*: A referência completa está descrita no relatório final da revisão.